



CRESCIMENTO

“Vale Histórico tem um aumento no número de casos diferente aqui do Alto Paraíba e litoral”.

Marco Vinholi
Sec. Desenvolv. Regional



PROTEÇÃO

“Temos que colocar na cabeça das pessoas de que as normas têm que ser mantidas”.

Victor de Cassio Miranda
Presidente da RMVale



ISOLAMENTO

“Cristão deve conservar a espiritualidade consigo, mesmo quando está longe da Igreja”.

Padre Eduardo Catalfo
Reitor do Santuário Nacional

região na fase amarela. A restrição começou em 4 de agosto.

Os 13 mil habitantes de Queluz estão sem atividades de setores não essenciais da economia para tentar conter o avanço da doença. A cidade também recuou para a fase vermelha depois que os casos subiram de 141 para 182 em 14 dias.

Além das cidades do Vale Histórico, outras abriram mão da reabertura permitida pelo Plano São Paulo e seguem na fase laranja, casos de Lorena, Guaratinguetá e Piquete, também por conta do aumento do número de casos e de mortes.

A preocupação faz sentido.

Nas últimas seis semanas, as sub-regiões de Taubaté, Guaratinguetá e Cruzeiro lideram o crescimento de casos confirmados e de mortes por Covid-19 na região (leia texto nesta página). Não à toa, as regiões concentram a quase totalidade dos pequenos e médios municípios do Vale, incluindo as do Vale da Fé. ■

COVID-19

Sub-regiões com os menores municípios lideram alta de casos e mortes no Vale

MAPA. As sub-regiões de Taubaté e Guaratinguetá registram os maiores aumentos percentuais de casos confirmados de Covid-19 da **RMVale**, na última semana. Na sub-região de Taubaté (10 cidades), os casos passaram de 4.101 para 5.046 entre 6 e 13 de agosto (+23%). Com nove cidades, a

sub-região de Guaratinguetá relata crescimento de 21,7% (de 1.893 para 2.305). A sub-região de Cruzeiro (oito cidades) teve alta de 28%: 18 para 23 óbitos. Nas últimas seis semanas, as sub-regiões de Taubaté e Cruzeiro lideram a alta percentual de casos positivos e a de Guaratinguetá, o de mortes. ■